

A urgência em proteger o oceano global e criar áreas marinhas protegidas (AMP) como ferramentas de conservação é maior do que nunca. Contudo, para concretizar este potencial é necessário adotar uma linguagem partilhada e comum, que permita compreender, promover e avaliar os resultados obtidos e clarificar o nosso objetivo comum de proteção do oceano, baseado na ciência.

UMA INTRODUÇÃO AO GUIA DE AMP

- Conservar a biodiversidade no oceano global através de uma proteção eficaz
- Alcançar metas comuns aperfeiçoando a linguagem partilhada

O *Guia de AMP* aperfeiçoa os conceitos existentes e expressa uma visão partilhada para descrever as áreas marinhas protegidas (AMP) e os resultados ecológicos e sociais que proporcionam. Fornece uma estrutura clara e baseada na ciência para categorizar, planear e monitorizar AMP, bem como avaliar os seus resultados tanto para a biodiversidade como para o bem-estar humano.

O *Guia* resulta do envolvimento de muitas centenas de participantes de todo o mundo. É um instrumento oportuno e importante para ajudar a avançar uma maior e melhor proteção para o oceano e reflete uma ambição coletiva de encontrar consenso na linguagem e coerência na abordagem.

A NECESSIDADE

As AMP são uma ferramenta fundamental para a conservação do oceano, para alcançar ecossistemas marinhos saudáveis e resilientes e os seus múltiplos benefícios para as pessoas. São definidas pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) como áreas cujo objetivo principal é a conservação da natureza¹. Contudo, há diferentes interpretações sobre o significado do termo "protegido" quando aplicado a "áreas marinhas protegidas", o que origina confusão e prejudica a eficácia e eficiência das AMP. Na realidade, há inúmeros tipos de AMP com uma diversidade de objetivos, expectativas e graus de eficácia. Algumas AMP não permitem nenhuma atividade extrativas, enquanto outras permitem quase todos os tipos de extração. Algumas AMP estão efetivamente implementadas com planos de gestão ativos, enquanto outras existem apenas no papel. Os resultados de conservação serão diferentes dependendo do tipo de AMP e muitas não estão planeadas ou a funcionar adequadamente para atingir os objetivos definidos.

Essa inconsistência pode dar origem a falsas expectativas sobre os resultados de conservação que se podem esperar de uma AMP específica, o que resulta em diferentes conclusões sobre quanto do oceano está atualmente "protegido". Visões divergentes podem confundir o progresso real e desviar a atenção do objetivo de alcançar um oceano saudável para o benefício das pessoas e da natureza.

A urgência em proteger o oceano global e utilizar AMP como ferramentas de conservação é maior do que nunca, mas concretizar este potencial requer adotar uma linguagem partilhada e comum para compreender, promover e avaliar os resultados obtidos e clarificar o nosso objetivo comum de proteção do oceano, baseado na ciência.

Precisamos de SOLUÇÕES HOLÍSTICAS QUE CONSIDERAM AS PESSOAS E A NATUREZA para usar o oceano de forma sustentável e manter a biodiversidade e os benefícios que esta proporciona. Instrumentos de ordenamento espacial – incluindo AMP, OECM e Áreas Marinhas Geridas – podem ajudar a alcançar estes objetivos. São também necessárias ações complementares para alcançar a sustentabilidade das pescas e aquicultura e para reduzir as emissões de carbono e outros poluentes, incluindo plásticos.

¹ <https://www.iucn.org/commissions/world-commission-protected-areas/our-work/marine/marine-protected-areas-global-standards-success>

O GUIA DE AMP

O *Guia de AMP* pretende fornecer essa clareza, esclarecer dúvidas e permitir uma tomada de decisão informada.

Complementa as categorias de Áreas Protegidas da UICN, que classificam os tipos de áreas protegidas por objetivos de gestão e governança, mas não categorizam explicitamente por nível de proteção. Utilizando as duas ferramentas será possível fornecer uma imagem completa de uma AMP.

O *Guia* organiza as AMP por atividades permitidas, clarifica os resultados esperados de diferentes tipos de AMP e descreve as condições necessárias para o sucesso. O resultado é uma melhor compreensão da proteção efetiva necessária para conservar o oceano global, considerando a qualidade e a quantidade das AMP.

O *Guia de AMP* categoriza as AMP através de dois eixos - (1) Estado de Implementação e (2) Nível de Proteção - e relaciona-os com (3) as Condições Necessárias para uma proteção eficaz e com (4) os Resultados Ecológicos e Sociais esperados a partir de cada tipo de AMP. Cria assim uma nova ferramenta de análise.

1. Estado de Implementação

O *Guia de AMP* reconhece quatro fases no processo frequentemente usado por governos ou outras autoridades para estabelecer uma nova AMP ou reclassificar ou expandir uma já existente.

As fases do estado de implementação surgem na sequência temporal utilizada com mais frequência, mas cada governo ou entidade responsável segue as suas próprias leis, convenções ou processos.

a) PROPOSTA/COMPROMETIDA: A intenção de criar uma AMP é tornada pública, por exemplo, através de uma submissão à Convenção sobre a Diversidade Biológica ou outro instrumento, anúncio em conferência, comunicado de imprensa oficial ou outra declaração oficial.

b) DESIGNADA: Uma AMP é especificamente estabelecida ou legitimada através de meios legalmente reconhecidos ou de norma oficial. Agora, a AMP existe "no papel" e na lei ou noutro processo formal.

c) IMPLEMENTADA: Uma AMP passa a estar operacional "na água", com planos de gestão aprovados. A AMP tem uma delimitação definida, objetivos e uma estratégia de gestão para regular as atividades, idealmente incluindo planos para a proteção dos principais habitats e espécies.

d) ATIVAMENTE GERIDA: A gestão da AMP está em curso, incluindo a monitorização e revisão periódicas, com alterações feitas conforme necessário para alcançar a conservação da biodiversidade e outros objetivos ecológicos e sociais.

Pode demorar vários anos a partir do momento em que um governo ou outro órgão oficial efetua o anúncio inicial da intenção de criar uma AMP, até ao momento em que a AMP é

implementada e gerida ativamente. Este processo nem sempre é linear ou unidirecional.

É importante haver clareza acerca do Estado de Implementação, uma vez que a contabilização oficial de áreas protegidas inclui atualmente AMP em múltiplas fases de implementação, desde as que foram recentemente anunciadas até às que fornecem proteção e gestão efetiva na água. Contudo, os benefícios para a biodiversidade e para as comunidades apenas começam a aumentar quando uma AMP é implementada. É apenas nesta altura que uma AMP deve começar a "contar" para os objetivos de proteção do oceano global, tais como a Meta 11 de Aichi e o Objetivo 14.5 de Desenvolvimento Sustentável da ONU, bem como novas metas.

2. Nível de Proteção

O termo "AMP" tornou-se tão abrangente que descreve uma imensa diversidade de níveis de proteção. Os termos que existem para distinguir esses níveis uns dos outros não são globalmente uniformes. Por exemplo, os termos "reserva marinha" e "parque marinho" têm diferentes significados em países diferentes. Ao utilizar termos que podem ter significados diferentes, não conseguimos avaliar o que estamos realmente a proteger e que resultados de conservação se podem esperar.

As AMP com múltiplas zonas são categorizadas com base na extensão da área e no Nível de Proteção das diferentes zonas. Não é feito um julgamento de valor sobre qualquer tipo de AMP; cada uma é respeitada pelas suas circunstâncias e especificamente avaliada tendo em consideração a conservação da biodiversidade.

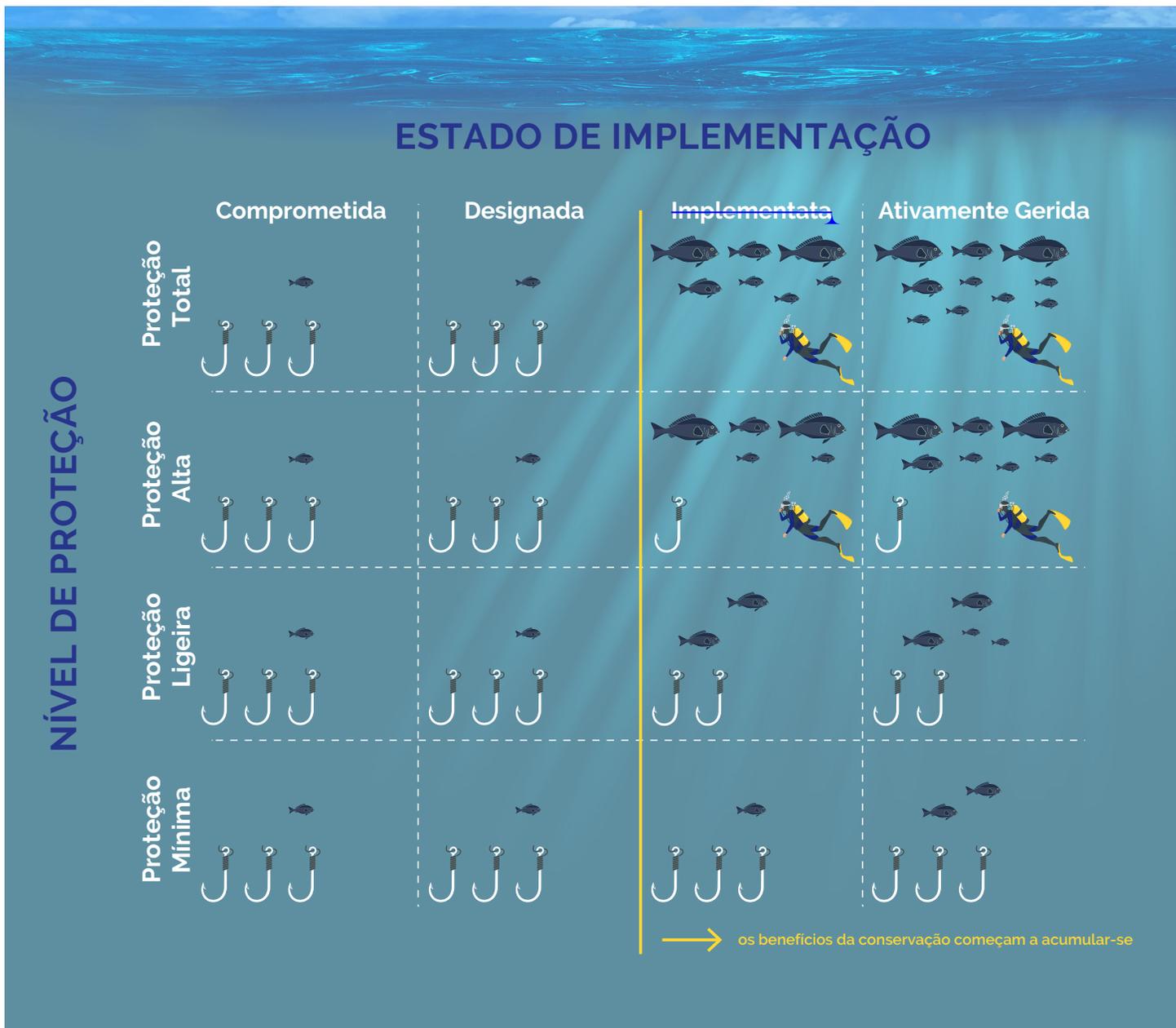
a) PROTEÇÃO TOTAL: não são permitidas atividades extrativas ou destrutivas e todos os impactos são minimizados.

b) PROTEÇÃO ALTA: apenas são permitidas atividades extrativas ligeiras de baixo impacto total e outros impactos são minimizados, por exemplo, permitindo apenas a realização de atividades tradicionais ou culturais de baixo impacto com baixos níveis de extração.

c) PROTEÇÃO LIGEIRA: há alguma proteção da biodiversidade, mas são permitidas atividades de extração e outros impactos moderados a significativos.

d) PROTEÇÃO MÍNIMA: é permitida uma extração extensiva e outros impactos mas ainda se observam alguns benefícios de conservação na área, uma vez que é proibida a realização de atividades altamente destrutivas, como a pesca industrial.

Para determinar o Nível de Proteção de uma AMP ou de uma zona dentro de uma AMP são considerados sete tipos diferentes de atividades - mineração, dragagem, ancoragem, infraestrutura, aquacultura, pesca e atividades não-extrativas - e cada uma é avaliada pela sua intensidade, escala, duração, frequência e impacto global.



Fonte: Grorud-Colvert et al., Science, 2021 (DOI: 10.1126/science.abf0861). Reprodução autorizada, AAAS.

3. Condições Necessárias

As AMP apenas podem alcançar os seus objetivos se existem Condições Necessárias implementadas. O *Guia de AMP* identifica os processos, princípios e considerações essenciais para que uma AMP seja efetivamente planeada, concebida, implementada e gerida para alcançar os resultados desejados. Frequentemente negligenciadas, ou não definidas de forma explícita, essas condições são essenciais para o sucesso duradouro da AMP e devem ser consideradas ao longo de todos os Estados de Implementação.

Exemplos de Condições Necessárias incluem: reconhecimento e apoio pelos Povos Indígenas e outros detentores de direitos locais, compromisso político de longo-prazo, objetivos claramente definidos, financiamento sustentável, envolvimento

das partes interessadas, tomada de decisão baseada em evidências, mecanismos de resolução de conflitos, planeamento da AMP garantindo a conectividade e resiliência, e mecanismos fortes que garantam o cumprimento e aplicação das regras. Boas práticas de governança, como a inclusividade, transparência e responsabilização são também essenciais para aumentar a legitimidade, a apropriação e o apoio geral às AMP.

4. Resultados

Quando uma AMP atinge o estado de "Implementada" e tem as Condições Necessárias prévias, esta começa a acumular uma série de resultados inter-relacionados, dependendo do seu Nível de Proteção. Governos, comunidades e outras partes interessadas podem usar o Guia de AMP para determinar quais os resultados que podem esperar da sua AMP.

Resultados Ecológicos

A recuperação ecológica é mais provável, mais rápida e mais completa nos Níveis de Proteção mais elevados. Espera-se elevados benefícios de conservação de AMP com Proteção Total e Alta; enquanto se espera poucos benefícios de conservação de AMP com Proteção Mínima.

Espera-se que as AMP com Proteção Total e Alta apresentem maior abundância e tamanho de espécies comerciais, restauro de interações ecológicas, recuperação de habitats, maior desempenho reprodutivo de espécies comercialmente exploradas e uma maior resiliência e maior potencial de adaptação a alterações climáticas e a outras alterações ambientais.

As Áreas com Proteção Total e Alta também constituem áreas de referência para avaliar os impactos da extração fora das AMP, uma segurança contra falhas acidentais de gestão ou alterações ambientais, e frequentemente promovem algum aumento das pescarias fora da AMP.

Áreas mais fortemente impactadas apresentam normalmente uma maior resposta ecológica após implementação da proteção. Alguns benefícios ocorrem rapidamente após a proteção, mas outros podem levar décadas.

Resultados Sociais

As AMP podem influenciar muitos aspetos do bem-estar humano, incluindo saúde, cultura e meios de subsistência. Podem impactar muitos titulares de direitos e stakeholders, incluindo Povos Indígenas, pescadores, operadores de turismo e residentes das zonas costeiras. Os resultados positivos comuns das AMP vão desde um maior envolvimento da comunidade, ao aumento da captura por unidade de esforço de pesca e rendimentos mais elevados. Os resultados negativos também podem ocorrer, normalmente através do aumento dos custos das atividades, especialmente da pesca, e de conflitos entre as diferentes partes interessadas. Resultados mais positivos são mais prováveis em Níveis de Proteção mais altos e com as Condições Necessárias implementadas.

O Guia de AMP evidencia que nem todas as AMP têm resultados de conservação ou sociais iguais devido aos seus diferentes Níveis de Proteção. Este Guia constitui um instrumento para uma maior clareza e transparência na compreensão dos trade-offs entre níveis de proteção, ajudando a avaliar o verdadeiro progresso na proteção do oceano.

O Guia de AMP fornece uma ferramenta para a proteção eficaz do oceano através de AMP, mostrando que os Resultados Ecológicos e Sociais que se podem esperar em áreas com Proteção Total e Alta são muito maiores, após serem implementadas e geridas ativamente, e garantindo a implementação das Condições Necessárias.

Como citar este documento: Oregon State University, IUCN World Commission on Protected Areas, Marine Conservation Institute, National Geographic Society, and UNEP World Conservation Monitoring Centre. (2021) Uma Introdução ao Guia de AMP. <https://www.protectedplanet.net/c/mpa-guide>

EM RESUMO

As AMP não são uma panaceia, mas sim uma ferramenta útil e subutilizada para alcançar uma proteção eficaz do oceano desde que a sua qualidade e quantidade estejam alinhadas com os objetivos de conservação. Com o aperfeiçoamento da linguagem já utilizada, os quatro principais componentes do Guia de AMP criam uma abordagem clara para discutir, planejar e avaliar as AMP com base em:

Estado de Implementação

Um sistema de quatro categorias para caracterizar o Estado de Implementação e manutenção de qualquer AMP em particular:

1. Proposta/Comprometida
2. Designada
3. Implementada
4. Ativamente Gerida

Nível de Proteção

Um método simples para categorizar uma AMP num dos quatro Níveis de Proteção da sua biodiversidade:

1. Proteção Total
2. Proteção Alta
3. Proteção Ligeira
4. Proteção Mínima

Condições Necessárias

As condições necessárias que permitem que uma AMP seja efetivamente planeada, concebida, implementada, administrada e gerida para alcançar os resultados desejados.

Resultados

Os resultados ecológicos e sociais que podem ser razoavelmente esperados para uma AMP, com base no Nível de Proteção que esta proporciona.

Usar a linguagem do *Guia de AMP* pode ajudar a ultrapassar obstáculos causados por alguma confusão e inconsistência e ajudar a atingir as metas locais e globais de MPA e os benefícios da conservação.

O *Guia* fornece uma linguagem comum, compreensão compartilhada, definições claras e resultados esperados para trazer transparência e clareza à proteção pelas áreas marinhas protegidas.

Com esta clareza e conhecimentos, podemos acelerar o progresso real em direção ao objetivo partilhado de proteção do oceano e das pessoas que dele dependem, para garantir a nossa sobrevivência coletiva e prosperidade contínuas neste planeta, a nossa única casa azul.

Para mais informações sobre o *Guia de AMP*, aceda a <https://thempaguide.org> ou contacte thempaguide@gmail.com

Versão Portuguesa com o apoio da Fundação Oceano Azul